

EDUCAR PARA CAPACITAR -2

Mostra Local de: Mandirituba – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Fundação Educ. MMR. Profeta Elias

Cidade: Mandirituba – PR

Contato: cristiane.psico2010@hotmail.com

Autor (es): FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MENINOS E MENINAS DE RUA PROFETA ELIAS

Equipe: Nilce Maria Pereira – Pedagoga

Parceria: Prefeitura de Mandirituba

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos

RESUMO

A história de crianças e adolescentes que vivem nas ruas é marcada por muitos problemas e privações que refletem diretamente em sua aprendizagem e na dificuldade de construir um futuro material e socialmente melhor. Por isso, ao abrigá-los, a Fundação procura oferecer as condições necessária para garantir um bom desempenho escolar, além de promover a sua formação profissional. O presente projeto pretende possibilitar o fomento deste trabalho, visto que a Fundação sempre procurou investir na cultura e educação, tendo ambas como principais aliadas na luta contra as drogas e pela formação das crianças e adolescentes como cidadãos livres e sujeitos de direitos e deveres.

Por isso, o projeto Educação e Capacitação prevê o atendimento as três principais áreas de atuação pedagógica da entidade, que são a educação formal, a preparação profissional e a promoção de atividades culturais, visando o aprimoramento cultural e intelectual, além da prevenção ao uso de drogas através do acompanhamento escolar, informática e música.

Palavras-chave: Educação, Cultura, Lazer, Drogas, Profissionalização.

INTRODUÇÃO

A Fundação surgiu a partir do trabalho realizado por religiosos Carmelitas na década de 80, com assistência às famílias, crianças e adolescentes da Comunidade Profeta Elias, na Vila Lindóia, que vinham em busca de melhores condições de vida, movidas pelo movimento migratório campo-cidade. Em 1984, chegaram alguns seminaristas, dentre eles o Fernando que cuidava do desenvolvimento e formação de crianças e adolescentes, por meio de artesanatos, bordados, pintura em tela, lazer, acompanhamento escolar, etc., como forma de ocupar as crianças que viviam nas ruas praticando “molecagens” e furtos. A partir do trabalho com os jovens da comunidade nasceu a preocupação em estender o trabalho a alguns meninos em situação de rua, que com o passar do tempo apresentavam necessidades diferenciadas e exigiam outro tipo de assistência além da que estava sendo oferecida. Pensando nesta população, em 1993, nasceu oficialmente a “Chácara Meninos de 4 Pinheiros”.

Atualmente a Fundação acolhe 67 meninos, entre 7 e 21 anos, na modalidade de acolhimento institucional, garantindo-lhes moradia, educação, saúde, esporte, cultura e lazer, bem como o resgate dos vínculos familiares (sempre que possível). São quatro casas-lares, com a finalidade de dar assistência e educação integral partindo de um processo participativo e libertador. A proposta pedagógica é pautada em um período de adaptação que possibilita gradativamente a permanência dos envolvidos na proposta, onde as prioridades são: a educação formal e preparação profissional. Neste contexto, ocorrem atividades para promover a reorganização de relação social dos meninos acolhidos em atividades como: a convivência com a comunidade circunvizinha e tem-se procurado garantir os vínculos familiares através de reuniões, visitas familiares e atendimento individualizado.

Algumas Ações - Trabalha os sonhos e valores mensalmente (protagonismo); Projeto Incentivo a Leitura com a UFPR; Feira do livro – incentivo a leitura e protagonismo; Redescobrimo minha família – encontros de famílias, trabalhos terapêuticos; Apoio a saúde (clínica odontológica e médica); Cursos diversos para educandos, educadores e comunidade (pintura, informática, capoeira, serigrafia, acompanhamento escolar); Incentivo ao esporte e lazer com disponibilização da quadra poliesportiva e do campo de futebol gramado, para jogos e torneios, promovendo a interação social; Apresentações artísticas dos adolescentes em eventos culturais e sociais (hip-hop, danças, precursão, grupo musical, capoeira); Plano estratégico: Rede, Família e Escola; Participações nos Fóruns de Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba e Região Metropolitana; Participação nos Conselhos Municipais de Curitiba e Mandirituba e Pastoral do Menor; Projeto Justiça ao Torcedor - leitura do Livro História de Nossas Vidas juntamente com os adolescentes, possibilitando interação e aprendizagem (Protagonismo); Grupo de rede de proteção em Mandirituba; Grupo de pais e mestres; Formação de Educadores com a UFPR; Terra dos homens; Criança Não é de Rua – Fortaleza/CE – Fernando representa o a Região Sul do País; Encontro dos Professores; Comtiba; FAS; CEDECA. Atividades Recreativas e Culturais que envolvem a comunidade: Festa Junina, Dia da Criança, Dia das Mães,

Confraternização de Natal, Bingos com as mulheres da comunidade, Encontro na Semana Santa com os Protagonistas do Colégio Medianeira, entre outros.

A missão da Fundação é - “Promover educação integral para crianças e adolescentes em situação de risco, possibilitando-lhes a autonomia e a cidadania”.

1. JUSTIFICATIVA

A história de crianças e adolescentes que vivem nas ruas é marcada por muitos problemas e privações que refletem diretamente em sua aprendizagem e na dificuldade de construir um futuro material e socialmente melhor. Por isso, ao abrigá-los, a Fundação procura oferecer as condições necessária para garantir um bom desempenho escolar, além de promover a sua formação profissional. A proposta pedagógica da entidade projeto é pautada por um período de adaptação que possibilita o desenvolvimento gradativo dos meninos, onde as prioridades são a educação formal e preparação profissional, objetivando a ampliação de conhecimentos e domínio de habilidades importantes. Tal processo tem se mostrado eficaz, garantindo a permanência dos meninos na Fundação, mas para que os resultados positivos continuem, há necessidade de recursos financeiros para investir nas atividades programadas e cursos de capacitação.

A entidade acredita que uma sólida proposta pedagógica é o maior estímulo possível ao crescimento individual de crianças e adolescente. Por isso, o presente projeto pretende possibilitar o fomento deste trabalho, visto que a Fundação sempre procurou investir na cultura e educação, tendo ambas como principais aliadas na luta contra as drogas e pela formação das crianças e adolescentes como cidadãos livres e sujeitos de direitos e deveres.

Por isso, o projeto Educação e Capacitação prevê o atendimento as três principais áreas de atuação pedagógica da entidade, que são a educação formal, a preparação profissional e a promoção de atividades culturais, visando o aprimoramento cultural e intelectual, além da prevenção ao uso de drogas através do acompanhamento escolar, informática e música.

O acompanhamento escolar acontece diariamente com o apoio dos educadores, que além de ajudar a programar as atividades também realizam visitas periódicas às escolas que os meninos frequentam. Essa estratégia é de fundamental importância, uma vez que as crianças e adolescentes atendidos pela Fundação encontram muita dificuldade para acompanhar o currículo escolar, pelas sequelas do tempo em que viveram nas ruas, sendo que os maiores ficaram muito tempo fora da escola formal. Existe ainda o problema da discriminação, quando um adolescente já em idade avançada frequenta a mesma classe de crianças menores, por isso a Fundação desenvolve o acompanhamento escolar e cursos paralelos, mobilizando

educadores e professores voluntários para ajudar na alfabetização e reforço das matérias onde há mais dificuldades. No exercício das atividades de rotina, porém, sente-se a necessidade de mais recursos humanos e da garantia de continuidade dos profissionais que já construíram vínculos com os meninos, o que nem sempre é possível no voluntariado.

A música e a Educação Física fazem parte do lazer dos meninos, mas também surgem como elementos de socialização, desenvolvimento intelectual, bem como da sensibilidade e do senso crítico. Além disso, junto à informática, alargam os horizontes profissionais dos meninos no futuro. Incentivar os meninos no hábito da leitura, e no aprendizado da informática, são algumas das principais necessidades da Fundação, pois isso propiciará um crescimento significativo das crianças e adolescentes nas atividades escolares e abrirá portas no mercado de trabalho através da informática. O presente projeto, se aprovado, auxiliará sobremaneira na sedimentação deste trabalho.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar melhoria no atendimento às crianças e adolescentes de rua, abrigados na Fundação;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir a permanência dos meninos na escola formal;

- Possibilitar aos adolescentes e jovens atendidos pela Chácara, condições de melhorar seu desempenho nas atividades vinculadas à educação formal;
- Desenvolver sua aprendizagem de forma criativa e agradável;
- Possibilitar a realização de cursos como forma de atendimento aos sonhos profissionais e pessoais de alguns meninos;
- Proporcionar educação profissional diversificada, possibilitando um futuro melhor;
- Proporcionar através de preparação para o mercado de trabalho, condições que impulsionem os meninos a tornarem-se gradativamente independentes da Fundação e agentes de sua própria promoção.
- Profissionalização e capacitação dos colaboradores da fundação, para desenvolver melhor cada área específica em seus setores para a melhoria na educação e adequação da criança e adolescente na chácara e também para o próprio retorno familiar.

4. METODOLOGIA

Acompanhamento Escolar

Apoio nos estudos individuais, sanando dificuldades;

Revisão e apoio na realização de tarefas escolares;

Pedagoga:

Para conhecer dados da vida escolar dos meninos, suas dificuldades e progressos;

Instrumentalização dos meninos em raciocínio lógico, leitura, interpretação e produção de textos, o que melhora também o seu desempenho nas demais disciplinas.

Diagnóstico das dificuldades e progressos escolares;

Apoio nos estudos individuais;

Revisão e apoio na realização de tarefas escolares;

Visitas periódicas às escolas;

Formação para os educadores da Chácara e professores das escolas da região;

Uso da biblioteca para atividades pedagógicas diversas;

Supervisão dos professores responsáveis pelo acompanhamento nas diversas disciplinas escolares;

Professor de Educação Física e Dança:

Atuar na Escolinha de Futebol da entidade.

Ministrar orientações quanto à postura correta (coluna), à importância das atividades físicas e da qualidade de vida;

Desenvolver e difundir a prática de exercícios físicos e modalidades esportivas diversas;

Preparar os meninos para participarem de eventos e campeonatos esportivos.

Favorecer a compreensão do esporte como uma, entre tantas, oportunidades profissionais.

Professor de Informática:

Oportunizar o acesso a jogos pedagógicos e fontes de pesquisa como sites, enciclopédias, dicionários e periódicos eletrônicos, através de internet, CDs e programas interativos etc.;

Contribuir para o êxito dos processos de aprendizagem, como alfabetização e pesquisas;

Complementar as atividades do acompanhamento escolar por meio de jogos pedagógicos, pesquisas eletrônicas e realização dos trabalhos escolares;

Promover capacitação profissional gratuita em informática para meninos da Chácara, adolescentes e jovens da comunidade, incluindo manejo de programas (Word, Excel e

outros), elaboração de documentos (cartas, ofícios e outros) e realização de algumas rotinas administrativas básicas.

Psicólogo:

Avaliação e encaminhamento para eventuais acompanhamentos neurológicos e psiquiátricos;

Acompanhamento psicológico dos meninos em questões emocionais, de aprendizagem e relacionamento;

Articulação com a equipe multidisciplinar, que inclui assistente social, pedagoga, educadores e professores das escolas frequentadas pelos meninos;

Atendimento clínico aos meninos com maiores dificuldades;

Mediação em traumas e problemas familiares.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O alcance do objetivo será verificado por meio da conduta social expressa nas inter-relações entre o educando, a ONG, a comunidade vizinha, a família e a escola.

- Será verificado por meio dos índices de ocorrências de conflitos nas escolas, frequência, desempenho; a forma de acolhimento dentre si, por meio de ações integradoras na comunidade vizinha.

- Por meio da adesão à proposta do projeto;

- Desempenho, frequência e interesse pela formação escolar e acadêmica;

- Através das rodas de diálogo, acompanhamento terapêutico, oficinas de autoconhecimento; atividades e jogos.

6. VOLUNTÁRIOS

Voluntária direta no desenvolvimento pedagógico da chácara Marlene D'Aroz, Araci Asinelli e Eliane Alves Precoma.

A Chácara, desde a sua implementação, acolhe pessoas interessadas em atuar voluntariamente na instituição independente da raça, idade e nacionalidade. Aos interessados é apresentado a proposta pedagógica, o espaço da ONG, um termo de compromisso, o trabalho desenvolvido, bem como os meninos, e a partir de suas habilidades e ou formação e disponibilidade, escolhem uma atividade para atuar. A chácara se organiza para recebê-los, dar suporte necessário O objetivo principal é oportunizar momentos de alegria e descontração. Atualmente conta com aproximadamente 200 voluntários que se disponibilizam a atuar preferencialmente nos fins de semana, uma vez a cada 15 dias, nas férias escolares, encontros com as famílias dos meninos, eventos comemorativos nas diferentes atividades, entre elas:

Recreação infantil: os voluntários realizam atividades de recreação e oficinas com brinquedos e jogos.

- Encontros com as Famílias: acontecem a cada bimestre e juntos com os filhos são envolvidos em momentos de formação e em atividades de interação familiar.
- Literatura infanto-juvenil: são voluntários que atuam oportunizando as relações interpessoais, além de incentivar o hábito da leitura.
- Oficina de trabalhos manuais: voluntárias oportunizam produzir artigos artesanais, comercializados em um Bazar e encontros de socialização entre a chácara, comunidade e sociedade.
- Voluntários da área da Saúde na orientação à higiene bucal, voluntários de algumas empresas e das universidades ofertando cursos de formação para os meninos e educadores estendido à comunidade, comunidade escolar e convidados. Os voluntários interessados, após ler e assinar um termo de compromisso participam de um treinamento com a equipe multidisciplinar para após dar início ao planejamento das atividades.

7. CRONOGRAMA

O desenvolvimento do projeto ocorre durante todo o ano, toda semana e todos os dias.

- Acompanhamento escolar todos os dias da semana;
- Oficinas de autoconhecimento nas quartas-feiras;
- Atendimento psicológico todos os dias, sendo que cada casa lar tem 1 dia da semana tem rodas de grupo para abordar temas diversos;
- Futebol quinta-feira
- Capoeira – segunda-feira
- Informática – terças e sexta-feira
- Dança – sexta-feira

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Maior desempenho escolar;

Aumento na quantidade de jovens sendo encaminhados para cursos de formação e mercado de trabalho;

Alfabetização por meio da tecnologia;

Desenvolvimento psicomotor por meio das aulas de percussão;

Rodas de diálogo – momento de expressão de seus sentimentos e de aprender temas transversais;

Oficinas de autoconhecimento – despertar os sentidos, percepção das sensações, consciência do eu.

Melhorar a qualidade de vida e relações interpessoais por meio das atividades físicas.

9. ORÇAMENTO

Pagamento de Profissionais - R\$56.160,00

Cursos de Capacitação - R\$12.000,00

Aquisição de Materiais - R\$ 6.840,00

Total - R\$ 75.000,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pela Fundação foi pioneiro e até hoje é referência. A sua atuação no âmbito social foi provada pela UNESCO e pelo UNICEF, tem como principais referências teóricas os educadores Paulo Freire e Célestin Freinet, realizado sob uma metodologia pedagógica e comunitária, dialógica e vivencial, voltada aos interesses e necessidades de crianças, adolescentes e jovens. O foco do atendimento realizado está voltado para o trabalho social, pró-ação, e de prioridade absoluta à criança e ao adolescente, preparando-os para o projeto de vida, estimulando o protagonismo juvenil. Sendo assim, o trabalho desenvolvido por pela Chácara é coletivo, participativo, protônico e dialógico por excelência. Por isso, sempre referência a equipe como parte fundamental para o sucesso deste trabalho. Vem, ao longo dos anos, chamando a atenção principalmente da comunidade acadêmica de diversos países e das diversas áreas de atuação resultando em várias pesquisas, entrevistas, reportagens para rádio e TV, dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em revistas e livros.

REFERÊNCIAS

Não.